

**TARIFA DE ÔNIBUS****Estudantes vão às ruas criticar novo valor**

Estudantes de escolas públicas, municipais, estaduais, do Instituto Federal de Educação e da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) foram às ruas de Maceió e se encontraram na Praça Deodoro, no Centro, em protesto ao aumento da passagem de ônibus de R\$ 2,10 para R\$ 2,30.

Eles argumentam que, com o aumento, quem sofre são seus pais que precisam tirar mais de suas rendas para comprar o crédito estudantil, pela metade do preço ou até pelo valor inteiro. Os estudantes lutam ainda pela regulamentação do passe livre, que dá direito a trafegar nos coletivos de graça durante o horário de aula.

Os representantes do Diretório Central Estudantil (DCE) da Ufal ressaltam que não houve conversas com os estudantes e o aumento de R\$ 2,10 para R\$ 2,30 foi feito durante a "calada da noite", em uma decisão liminar do desembargador Washington Luiz.

Os docentes gritavam palavras de ordem, a exemplo: "Aumento de passagem é coisa de ladrão". Eles exibiam faixas lembrando a precariedade dos ônibus que circulam em Maceió, além de exclamarem que o atual valor da passagem é o terceiro maior do Nordeste.

**DECISÃO**

A decisão da Justiça repercutiu no meio acadêmico. Para os representantes do DCE da Ufal, a população não foi consultada e houve apenas a intenção de "beneficiar os empresários de transporte público".

"O desembargador deveria olhar para a sociedade e não tomar uma decisão como esta, que só atende aos empresários. Se ele soubesse do estado dos coletivos, de quanto custa cada real no bolso do trabalhador, ele não tomaria uma decisão como esta", declarou Victor Farias, estudante de jornalismo. A proposta dos estudantes é conseguir fazer com que os demais desembargadores cassem a liminar concedida. (N.S.)